

BASTOS, Cassiano Cândido Tavares

*const. 1891; sen. AL 1891-1892.

Cassiano Cândido Tavares Bastos nasceu em Alagoas (AL), atual Marechal Deodoro, em 12 de novembro de 1844, filho de José Tavares Bastos e de Rosa Cândida de Araújo Tavares Bastos. Seu pai foi deputado provincial e deputado geral por Alagoas, presidente interino da província de Sergipe, vice-presidente da província do Rio de Janeiro (tendo assumido interinamente a condição de titular em cinco oportunidades no período de 1864 a 1866), presidente da província de São Paulo de 1866 a 1867, e ministro do Supremo Tribunal de Justiça de 1885 a 1889. Seu irmão Aureliano Cândido de Tavares Bastos foi deputado geral por Alagoas.

Formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo em 1866. Ao terminar o curso, foi nomeado adido à missão especial enviada à Bolívia por ocasião da Guerra do Paraguai (1864-1870). Posteriormente esteve no Peru, ocupando o cargo de secretário de legação. Em 1871 foi promotor público em Vitória e juiz de direito no Ceará e em São Paulo, além de chefe de polícia no Espírito Santo e em Alagoas.

Após a Proclamação da República (15/11/1889), em setembro de 1890 foi eleito senador por seu estado natal. Assumindo sua cadeira na Assembleia Nacional Constituinte no Rio de Janeiro, agora Distrito Federal, em novembro seguinte, participou dos trabalhos de elaboração da primeira Constituição republicana do país, promulgada em 24 de fevereiro de 1891, e depois disso passou a exercer o mandato ordinário. Em maio de 1892 renunciou ao Senado para assumir o cargo de juiz do Tribunal Civil e Criminal no Rio de Janeiro, porém somente em 6 de novembro o Senado decidiu ter ele perdido o mandato por ter assumido cargo na magistratura. Posteriormente, foi nomeado desembargador da Corte de Apelação.

Faleceu no Rio de Janeiro.

Publicou: *Consolidação das leis sobre organização judiciária quanto ao processo civil e comercial: contendo as decisões do governo, jurisprudência dos tribunais e opiniões*

de jurisconsultos (1884 ou 1885); *Guia dos inspetores de quartelão* (1885); *Guia dos delegados e subdelegados de polícia* ou *Guia dos delegados e oficiais de justiça* (1886); *Empregos e ofícios de justiça, contendo toda a legislação referente, tudo organizado e anotado*. Rio de Janeiro (1886); *Processo das execuções cíveis, comerciais e hipotecárias, contendo as respectivas disposições legislativas e regulamentares, jurisprudência dos tribunais e opiniões de praxistas* (1887), e *Registro civil dos nascimentos, casamentos e óbitos* (1887); *Direito e praxe policial* (1881). A seu respeito foram publicados os textos Tavares Bastos e Tavares Bastos, o solitário, em *Tavares Bastos visto por alagoanos* (coord. Moacir Medeiros de Sant'Ana, 1975).

Reynaldo de Barros

FONTES: BARROS, F. *A B C das Alagoas*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico* (v.1, p.587;6;7).